

## EDITORIAL

### A Gestão De Um Periódico Científico Em Tempos De Crise

Teresina – PI, 25/02/2016.

Não é novidade que a gestão de um periódico científico tem desafios e dilemas peculiares dada a natureza da sua relevância, diversidade social e cultural de autores, avaliadores e membros do corpo editorial desse tipo de veículo de comunicação. Todavia, nos últimos anos, tem se acentuado os problemas inerentes à atividade de administração de uma revista científica no Brasil dado o contexto econômico em que o país se encontra.

Desde 2011, o Produto Interno Bruto (PIB) do país tem decrescido. Em 2014, o crescimento foi de 0,1%; em 2015 uma previsão de fechar o ano com queda de 3,7% de acordo com o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil no dia 21/12/2015; e neste ano de 2016 o Governo Federal sinaliza um decréscimo de 2,5%, enquanto o mercado já fala em 4%. Além disso, os indicadores macroeconômicos como taxa de desemprego (que já se aproxima de 10%) e inflação (10,67% em 2015) têm alcançados sucessivos resultados negativos.

Neste cenário, o Governo Federal tem reduzido os orçamentos com pesquisa e educação, com por exemplo o corte de bolsas de pesquisa em nível de mestrado e doutorado. Assim, os periódicos já começam a sentir uma redução na quantidade de submissões recebidas em decorrência do menor financiamento de pesquisas científicas nos últimos anos.

Com menos recursos, os programas de pós-graduação podem começar a ter dificuldades também na manutenção de seus periódicos. No caso das IES privadas, a situação não é diferente, pois o corte no orçamento do FIES (Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal) para novos alunos ingressantes no ensino superior privado reduziu o faturamento das IES privadas em até 40%, num cenário de custos crescentes dada a alta da inflação.

Diante disso, como pesquisadores conseguirão continuar a desenvolver suas pesquisas científicas sem recursos financeiros para executarem as mesmas? Como pensar em projetos



Faculdade Santo Agostinho  
**revista fsa**

[www4.fsanet.com.br/revista](http://www4.fsanet.com.br/revista)

Rev. FSA, Teresina, v.13, n.2, p.01-02, mar./abr. 2016  
ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983  
<http://dx.doi.org/10.12819/2016.13.2.0>



financiados pelo Governo Federal num cenários de sucessivos cortes do orçamento? Como obter financiamento privado num cenário econômico desfavorável?

Esperamos que as respostas a essas perguntas estejam mais próximas de resultados positivos do que negativos. Esperamos, ainda, que a situação econômica brasileira possa começar a ser revertida em breve, apesar dos dados apontarem para uma direção oposta.

Por fim, em tempos de crise, até a gestão de um periódico pode sofrer perdas consideráveis. Todavia, a atual edição da Revista FSA continua a manter um alto nível de publicação científica, apesar da redução do número de submissões. Agradecemos aos autores, grandes nomes em suas áreas, que continuam a nos escolher enquanto veículo de divulgação científica de suas pesquisas. Agradecemos, também, à Faculdade Santo Agostinho, que mesmo num cenário tão complexo quanto o atual, tem continuado com os seus investimentos em pesquisa, ciência, tecnologia e revistas científicas.

Teresina – PI, 25/02/2016.

Prof. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues  
Editor da Revista FSA

**Como Referenciar este Editorial, conforme ABNT:**

RODRIGUES, T. K. A. Editorial: A Gestão De Um Periódico Científico Em Tempos De Crise. **Rev. FSA**, Teresina, v.13, n.2, p.01-02, mar./abr. 2016.